

Roteiro de Estudos - Mário de Almeida Alcântara

Nome do professor: Cláudia Regina Bazoli S. Villar

Disciplina: ER e IP

Ano: 6º - 7º - 8º

Objetivos: A ampliação do repertório de conhecimento

Período: 01/03/2021 a 14/03/2021

Habilidade: (EF06ER03)

### **GENTILEZA**

Nossa atividade anterior, tratava do tema Gentileza, vocês desenvolveram uma atividade excelente no Padlet, por esse motivo vamos dar continuidade ao tema, abrangendo as aulas de Ensino Religioso e Investigação e Pesquisa.

No padlet, alguns alunos selecionaram essas imagens, que se referem ao profeta Gentileza.



**José Dadrino**, mais conhecido como **Profeta Gentileza** foi um pregador urbano brasileiro, que se tornou conhecido por fazer inscrições peculiares nas pilastras do Viaduto do Gasômetro, no Rio de Janeiro, e se tornou uma espécie de personalidade daquela cidade. Andava pela Zona Central com uma túnica branca e longa barba.

Para conhecer um pouquinho mais sobre sua história e seus atos, vamos explorar os **vídeos** e texto abaixo.

#### **Atividade:**

Assista aos vídeos:

Conheça a história do Profeta Gentileza – Matéria exibida no jornal do SBT

<https://www.youtube.com/watch?v=GfQVnLmb2Kg>

Marisa Monte e a história de Gentileza [https://www.youtube.com/watch?v=YhY\\_3zpHWIq](https://www.youtube.com/watch?v=YhY_3zpHWIq)

Leia o texto abaixo

### **Conheça o criador da frase “gentileza gera gentileza”**

Se você for às ruas do Rio de Janeiro e perguntar por José Dadrino, certamente, a imensa maioria dos cariocas não ligará o nome à pessoa. Mas experimente procurar pela história do Profeta Gentileza e, em troca, receberá dezenas de sorrisos e lembranças.

Nascido em uma família de 11 irmãos no interior de Cafelândia, São Paulo, desde menino Dadrino se destacava por seu comportamento atípico para a idade (13 anos): fazia questão de espalhar na escola e aos amigos que “tinha uma missão na Terra”.

Ele só viraria Profeta Gentileza anos depois, na década de 1960, depois do incêndio do Gran Circus Norte-Americano de Niterói (dezembro de 1961), no qual morreram mais de 500 pessoas – a maioria, crianças. No Natal daquele ano, morando no Rio, Datrino disse ter ouvido “vozes astrais” e dirigiu-se ao terreno do circo para plantar um jardim sobre as cinzas.

Ali morou por quatro anos e trabalhou como “consolador voluntário”, confortando com palavras de bondade às famílias das vítimas da tragédia. Recebeu dois apelidos: “José Agradecido” e “Profeta Gentileza”. O último prevaleceu.

Na década seguinte, Gentileza passou a percorrer as ruas da capital fluminense para levar sua palavra de amor, bondade e respeito ao próximo. Era assim em ônibus, praças, pontes, praias, calçadões e até nas apinhadas barcas da travessia Rio-Niterói. Nem todos entendiam a mensagem do Profeta. Os mais exaltados o chamavam de “maluco”. Para estes, a resposta estava sempre na ponta da língua: “Sou maluco para te amar e louco para te salvar”.

Após uma rápida passagem por Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, Gentileza voltou ao Rio, nos anos de 1980, para dar início ao seu legado: em 56 pilastras do viaduto da Av. Brasil, entre o Cemitério do Caju e o Terminal Rodoviário do Rio de Janeiro, Gentileza preencheu muros com seus escritos sobre o mal-estar da civilização. Para uns textos proféticos, para outros, poesia, as mensagens em tons de azul, verde e amarelo nunca passaram despercebidas. Foram cantadas por músicos como Gonzaguinha e Marisa Monte, citadas em filmes, novelas e trabalhos acadêmicos.

Nos anos de 1990, um susto: os dizeres de Gentileza foram cobertos erroneamente com tinta cinza pela Prefeitura do Rio, que se desculpou. A recuperação só veio em 1999.

O Profeta morreu em Mirandópolis, São Paulo, cidade de seus familiares, aos 79 anos, em 1996. Mas seu legado só se expandiu. Em 2000, o professor do Departamento de Arte da Universidade Federal Fluminense (UFF) e coordenador do Movimento Rio com Gentileza, Leonardo Guelman, lançou o livro Brasil: Tempo de Gentileza (Editora da Universidade Federal Fluminense). Em 2009, publicou Universo Gentileza (Ed. Mundo das Ideias).

Em Mirandópolis, foi criada a primeira ONG da cidade: Gentileza Gera Gentileza, fundada por parentes e amigos do Profeta, e cuja missão é difundir educação e cultura em toda a região.

Em 2001, o Profeta foi homenageado na Sapucaí pela Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio, com direito a desfile de autoria de Joazinho Trinta. No enredo, a mensagem principal do Profeta: “Gentileza gera gentileza, amor”.

Terra Conheça o criador da frase “gentileza gera gentileza”

<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/conheca-o-criador-da-frase-gentileza-gera-gentileza.65bd0e89e217410VgnVCM10000098cceb0aRCRD.html> Acesso em 14 fev. 2021

### **Copie e responda as questões em seu caderno:**

- 1- De acordo com os vídeos/texto por qual motivo José Datrino ficou conhecido como Profeta Gentileza?
- 2- Gentileza passou a percorrer as ruas do Rio de Janeiro e levar suas palavras de amor, bondade e respeito ao próximo. Em quais lugares ele costumava praticar essas ações?
- 3- Qual frase o Profeta usava para responder as pessoas que o chamavam de maluco?
- 4- Gentileza voltou ao Rio, nos anos de 1980, para dar início ao seu legado: em 56 pilastras do viaduto da Av. Brasil. Gentileza preencheu muros com seus escritos sobre o mal-estar da civilização. Para uns textos proféticos, para outros, poesia, as mensagens em tons de azul, verde e amarelo nunca passaram despercebidas. Contudo, os dizeres de Gentileza foram cobertos erroneamente com tinta cinza pela Prefeitura do Rio, um ano após sua morte. Assistindo ao vídeo Marisa Monte e a história de Gentileza, é possível entender como ocorreu a recuperação desses escritos. Escreva com suas palavras como se deu essa recuperação.
- 5- Você considera que a composição da música Gentileza, por Marisa Monte, foi importante para a recuperação dos escritos deixados por Gentileza? Justifique.